**Uma reflexão sobre a Água através da arte**

****

*Três exposições apresentam uma reflexão sobre a Água na programação do Festival Artes Vertentes*

Consolidado como um dos mais importantes festivais de artes integradas do país, o **Festival Artes Vertentes – Festival Internacional de Artes de Tiradentes** celebra a sua primeira década**.**

Através de diferentes linguagens visuais, tais como a ilustração, o desenho, a fotografia e a instalação os artistas convidados pelo curador Luiz Gustavo Carvalho promovem uma reflexão em torno da água, mote curatorial da 10ª edição do Artes Vertentes, através de três exposições.

A exposição*Benjamina*, de **Nelson Cruz**, tem como ponto de partida as árvores centenárias *Ficus Benjamina*, as quais foram ceifadas da paisagem belorizontina. A exposição apresenta as obras originais que deram origem ao livro homônimo, lançado em 2019 pela Editora Miguilim. O artista visual mineiro, indicado pelo Brasil para o prêmio *Hans Cristian Andersen* e vencedor do Prêmio Jabuti com o livro *Sagatrisuinorana,* utiliza papelão como suporte para as obras, promovendo também uma importante discussão sobre a reciclagem de materiais e o papel importante que a arte pode ter nesta cadeia.

A segunda exposição apresenta uma instalação *in situ*a partir do universo de Cobra Norato, personagem folclórico que habita o imaginário dos povos dos rios brasileiros. Realizada pela ilustradora brasileira **Marilda Castanha**, o processo criativo envolveu também as crianças, adolescentes e adultos que participam da Ação Cultura Artes Vertentes, projeto sociocultural desenvolvido pelo Festival Artes Vertentes ao longo do ano no município. Falar sobre água através do mito de Cobra Norato é uma maneira de se dar visibilidade à riqueza da sabedoria popular e proporcionar reflexões a preservação da água.

A terceira exposição Entre costas duplicadas desce um rio, apresenta obras de **Demóstenes Vargas, François Andes, Guilherme Gontijo Flores, Laura Belém, Mari Mael, Marlon de Paula, Nelson Ramirez de Arellano, Pedro Motta** e **Rick Rodrigues**. Tendo a Água como fio condutor e abordando também as relações mantidas entre o homem e a natureza, a exposição apresenta também o resultado das residências artísticas promovidas pelo Festival Artes Vertentes em 2020 e 2021. A mostra ocupa três prédios históricos do centro de Tiradentes - Sobrado Quatro Cantos (Campus Cultural UFMG), Sobrado Ramalho (IPHAN) e Museu Casa Padre Toledo, além de integrar espaços diretamente ligados ao elemento água em Tiradentes, tais como o Rio das Mortes, o Ribeiro Santo Antônio e o Chafariz São José.

Desde 2012, ininterruptamente, o Festival Artes Vertentes vem apresentando uma programação artística que estimula diálogos entre as mais diversas linguagens e propõe, por meio da arte, reflexões sobre temas de relevância para a sociedade contemporânea. Nas últimas edições, cerca de 250 artistas de 33 países diferentes fizeram parte desta história. Além disso, anualmente, o Artes Vertentes homenageia artistas e personalidades de relevância para a história brasileira – Bárbara Freitag e Sérgio Paulo Rouanet dão continuidade a uma série de homenageados que inclui o pianista Nelson Freire (2012), a atriz e bailarina Dorothy Lenner (2019) e até mesmo uma homenagem póstuma à psicóloga Nise da Silveira (2016).

Na sua décima edição, o Festival retoma o formato presencial e continua a trabalhar o mote curatorial Água, iniciado na sua 9ª edição, em 2020. “A água conta a nossa história, passagem entre o reino da vida e da morte, do Velho ao Novo Mundo, território que permite infinita exploração, muitas vezes carregando em si a origem da vida e podendo penetrar os mais inóspitos territórios. Nós somos água.” A edição 2020, que também já abordou o tema, permanece disponível para o público através do canal YouTUbe do festival: [www.youtube.com/artesvertentes](http://www.youtube.com/artesvertentes).

A décima edição apresenta ainda uma intensa programação que abrange as outras linguagens artísticas que tradicionalmente integram a programação do festival – literatura, cinema, música e artes cênicas. A segunda parte da 10ª edição do Artes Vertentes apresenta ainda o resultado das quatro residências artísticas realizadas em Tiradentes na primeira parte do festival, entre 25 de novembro e 05 de dezembro de 2021. O Festival Artes Vertentes é realizado com o patrocínio da Copasa, Usiminas, Gasmig, Minasmáquinas Mercedes-Benz e BDMG Cultural.

**Residências Artísticas:**

Com o desejo de fomentar a criação artística contemporânea como forma de manter um território vivo e de tecer diálogos entre o rico patrimônio material de Tiradentes e o patrimônio imaterial e humano existente na cidade e na região, as residências artísticas vêm se tornando um eixo curatorial fundamental na construção do Festival Artes Vertentes. A 10ª edição conta com quatro artistas residentes: Mari Mael, Marilda Castanha, Nelson Cruz e Rick Rodrigues. Durante o período de residência, realizado entre 25 de novembro e 05 de dezembro de 2021, os artistas tiveram a oportunidade de explorar as diversas relações que a água, mote curatorial da presente edição, mantém com o município de Tiradentes, envolvendo também parte da população tiradentina nos seus processos criativos. O resultado dessas residências retorna a Tiradentes, entre 10 e 20 de fevereiro de 2022, integrando as exposições de artes visuais da programação.

A partir da presença da água no município de Tiradentes e na região, da rica biodiversidade ligada a este elemento, do Rio das Mortes e do simbolismo deste curso fluvial na história de Minas Gerais, estado profundamente marcado pelo extrativismo mineral, **Mari Mael** é convidada a criar um conjunto de obras por meio do desenho, de instalações e da cerâmica, em diálogo com o mote curatorial do Festival Artes Vertentes e com a população de Tiradentes. O resultado desse processo criativo integra a exposição Entre costas duplicadas desce um rio, apresentada no Sobrado Quatro Cantos e no Sobrado Ramalho.

Dando continuidade aos dois tempos de residência artísticas realizados em novembro/dezembro de 2020 e julho de 2021, **Marilda Castanha** continua o processo criativo para a instalação Cobra Norato. Esse tempo de residência é também um momento importante e crucial de compartilhamento deste processo coletivo, realizado com as crianças, adolescentes e adultos de Tiradentes que participam da Ação Cultural Artes Vertentes. Debruçarmos hoje sobre o mito de Cobra Norato é não só uma forma de darmos visibilidade à riqueza da sabedoria popular, como também a de traçarmos reflexões cada vez mais urgentes sobre a água e sua respectiva preservação. O resultado dessa residência é apresentado ao público na instalação Cobra Norato, em cartaz no Centro Cultural Yves Alves.

Tecendo um diálogo com os desenhos Benjamina, transformados no livro homônimo do autor (Editora Miguilim, 2019), **Nelson Cruz** se propôs a realizar o mapeamento das árvores existentes no município de Tiradentes, assim como a percepção dessa flora como uma grande farmácia a céu aberto. Durante o período de residência em Tiradentes, o artista mineiro tomou como ponto de partida o importante conhecimento transmitido pelos artistas viajantes naturalistas sobre a flora da região e a oralidade, integrando no seu processo criativo os adolescentes e as crianças do município de Tiradentes.

A partir da presença da água no município de Tiradentes e na região, da rica biodiversidade ligada a este elemento, do Rio das Mortes e do simbolismo deste curso fluvial na história de Minas Gerais, estado profundamente marcado pelo extrativismo mineral, **Rick Rodrigues** é convidado a criar um conjunto de obras por meio do desenho, de instalações e do bordado, em diálogo com a população tiradentina.

**Serviço:**

**Exposições:**

- “Benjamina”, de Nelson Cruz – Centro Cultural Yves Alves – Foyer

- “Cobra Norato”, de Marilda Castanha – Centro Cultural Yves Alves – Galeria

**Abertura:** 10 de fevereiro, às 17h00. **Visitação:** de 11 de fevereiro a 9 de março, de segunda a domingo, das 9h às 19h **Endereço:** Rua Direita, 168 – Centro – Tiradentes – MG. **Telefone:** (32) 3355-1604

- "Entre costas duplicadas nasce um rio", de Rick Rodrigues, Mari Mael, Marlon de Paula, François Andes, Laura Belém, Demóstenes Vargas e Pedro Motta

**Abertura:** 10 de fevereiro, às 17h00. **Visitação:** de 11 a 20 de fevereiro, de segunda a domingo, das 10h às 18h.

**Locais:**   
Galeria Sobrado Ramalho – Rua Jogo de Bola, s / n - Tiradentes – MG  
Sobrado Quatro Cantos – Rua Direita, 5. Tiradentes – MG. **Telefone:** (32) 3355 1257. **Visitação:** de 11 a 20 de fevereiro, de segunda a domingo, das 10h às 18h. Casa Museu Padre Toledo - Rua Padre Toledo, 190. **Telefone:** (32) 3355 1549. **Horário:** de terça a sexta, das 10h às 17h; Sábado, das 10h às 16h30; e domingo, das 9h às 15h

Todas as exposições têm entrada gratuita!

Mais informações no site [www.artesvertentes.com](http://www.artesvertentes.com).

**Protocolos sanitários**

Todos os protocolos sanitários contra à COVID-19 são seguidos, como a obrigatoriedade do uso de máscara, distanciamento de 1,5m, uso de álcool em gel e medição de temperatura.

**Assessoria de Imprensa:**

Bárbara Chataignier

(21) 99738-1243 – [bchataignier@gmail.com](mailto:bchataignier@gmail.com)